

of. 60-65



# Câmara Municipal de Pizassununga

Estado de São Paulo

Of. \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO 56/65

REQUEIRO à Mesa, pelos meios regimentais, seja enviado ofício ao Engenheiro-Chefe do DER local, expondo a s.sa. a necessidade de ser retificado<sup>o</sup> trêvo que dá acesso a Via Anhanguera, pois, conforme está o transito ali designado, ocorre perigoso cruzamento de veículo que vindo de Porto Ferreira e querendo entrar na cidade com outro que pretendendo seguir rumo a Leme, cruza numa curva. A título de elucidação, o requerente junta um croqui de como deve ser o transito no trêvo, a exemplo do que acontece em outros trevos.

Sala das sessões, 11 de maio 1965

*Messias Xavier de Souza*  
Messias Xavier de Souza

**APROVADO**  
Providencie-se a respeito  
sala das Sessões, 11 de 5 de 65  
*[Signature]*  
**PREZIDENTE**

# Prestes Maia

Nós, os paulistanos todos que amamos, com o possível carinho e a infinita apreensão, a longa enfermidade de Francisco Prestes Maia, agora que ele encontrou a paz definitiva nos inclinamos comovidos e respeitosos diante de seu corpo inanimado.

O grande prefeito de São Paulo assumiu o posto, pela segunda vez, em meio às dificuldades de todos bem conhecidas, mesmo porque nem um lustro delas nos separa. Trabalhando com dedicação, pertinácia, eficiência, espírito público — não é preciso falar na impecável probidade — venceu-as todas.

Saneadas enfim as finanças públicas, reposta afinal a administração nos níveis de moralidade e eficiência de que se achava tão distanciada, pôde então iniciar e levar a cabo, silenciosamente, como era de seu feitio, a obra que vinculou seu nome à cidade que tanto amou. E que, para honra nossa, soube retribuir-lhe adequadamente.

Não nos parece nem inoportuno, nem irreverente lembrar que o espírito popular, nos primeiros tempos de sua gestão, procurava

acentuar o que a muitos parecia inoperância, mal avisados que estavam de que se tratava simplesmente de recuperação.

Iniciado, porém, e seguramente desenvolvido o imenso trabalho construtor, desde logo, numa compacta unanimidade, a população reconheceu que tinha à frente um homem publico de virtudes verdadeiramente excepcionais.

Nos últimos tempos, então, mortalmente doente, preso para o fim de seus dias a um leito de hospital, assumiram contornos patéticos as demonstrações de estima e de reconhecimento que o velho lutador recebia de seus conterrâneos. Já sua memorável eleição para prefeito fora como que a compensação pelos resultados adversos de outros pleitos, por sinal recebidos por ele com o espírito exemplarmente democrático que era uma de suas marcas.

O carinho do povo transformou-se em emoção e saudade, agora. Mas para sempre ficará na memória da maior cidade brasileira o nome de quem por ela trabalhou até às vésperas da morte.

Ao completar-se a gestão Pres-

tes Maia, publicou este jornal, além de completo relato de sua fecunda administração, editorial em que salientava os magníficos exemplos que o ex-prefeito nos legava. Resta-nos lembrá-los e repeti-los: exemplos de honradez, de competência, de capacidade de trabalho, de comportamento democrático, de respeito ao povo.

Em vastas áreas de opinião pública reina, infelizmente, um estado de espírito que se aproxima do cepticismo em relação aos homens publicos de nossa terra. Decepcionado vezes sem conta com os homens que elege para as mais altas funções da vida pública, o povo tende a julgá-los com uma severidade da qual poucos podem orgulhar-se de sair enaltecidos.

Prestes Maia é um desses poucos. Devolveu à opinião pública a confiança nos políticos e administradores. Mostrou que se pode fazer política em alto nível e administração rigorosamente correta. Suas duas passagens pela Prefeitura — a última, sobretudo — ficam como lição e como exemplo, que mereceriam ser seguidos por todos aqueles que o voto eleva às funções publicas.